

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



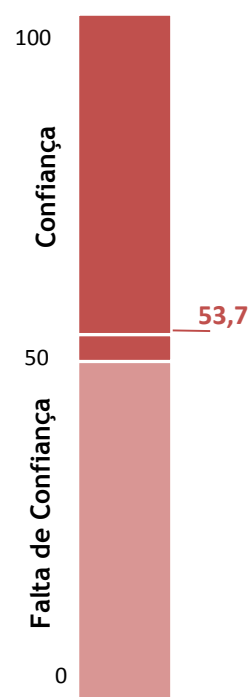
Ano 2, nº 03, março de 2013

Expectativas para os próximos seis meses são positivas

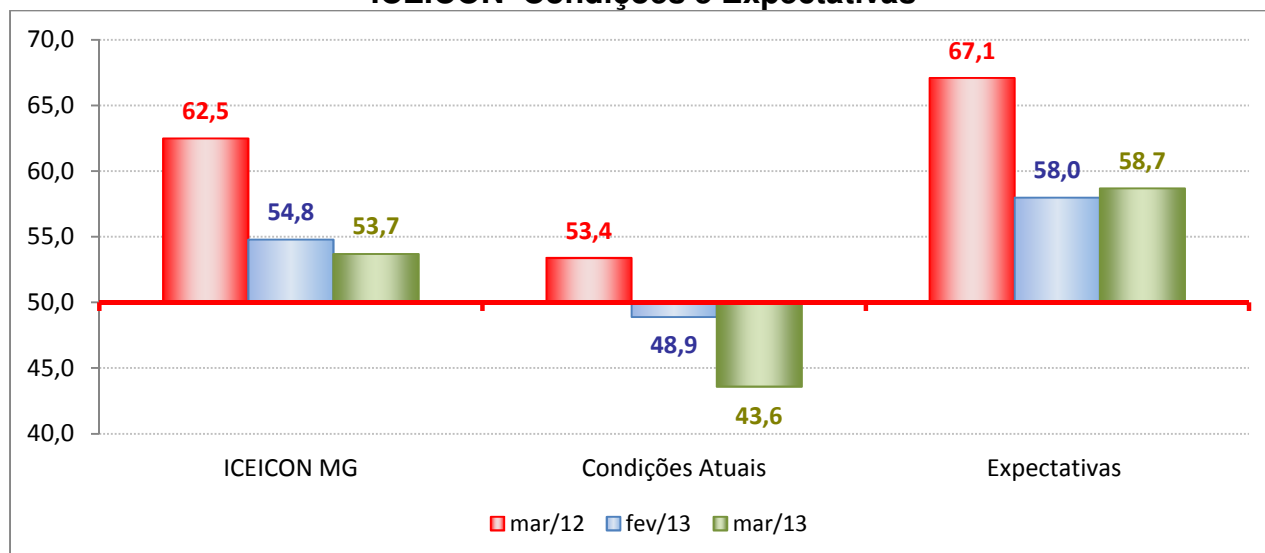
O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) no mês de março aferiu 53,7 pontos, evidenciando otimismo por parte dos empresários do setor. Todavia, o indicador mostrou novamente redução na confiança em relação aos índices do mês anterior (54,8 pontos) e, em especial, de março de 2012 (62,5 pontos), com recuos de 1,1 e 8,8 pontos, respectivamente. O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção do Brasil (57,5 pontos) foi superior ao do estado, o que mostra que os empresários brasileiros estão mais otimistas do que os mineiros.

As condições atuais de negócio indicaram empresários descontentes (43,6 pontos) pelo quinto mês sucessivo. Houve deterioração do índice tanto diante do mês anterior (48,9 pontos) quanto de março do ano passado (53,4 pontos). A insatisfação foi generalizada em relação às condições de negócio no estado (36,7 pontos), no país (38,3 pontos) e da própria empresa (46,4 pontos). Já as expectativas para os próximos seis meses permaneceram positivas (58,7 pontos), sendo o otimismo maior em relação ao desempenho da empresa, com indicador de 62,3 pontos, seguido pelas perspectivas para a economia mineira (52,5 pontos) e brasileira (50,6 pontos).

ICEICON Março 2013



ICEICON–Condições e Expectativas



Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

	ICEICON	Condições Atuais de Negócio ¹				Expectativas ²			
		Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa	Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa
Mar/12	62,5	53,4	48,5	49,2	56,9	67,1	61,8	62,2	69,6
Fev/13	54,8	48,9	41,2	42,2	52,5	58,0	50,9	52,9	61,5
Mar/13	53,7	43,6	38,3	36,7	46,4	58,7	50,6	52,5	62,3

Nota: 1 – Em comparação aos últimos seis meses

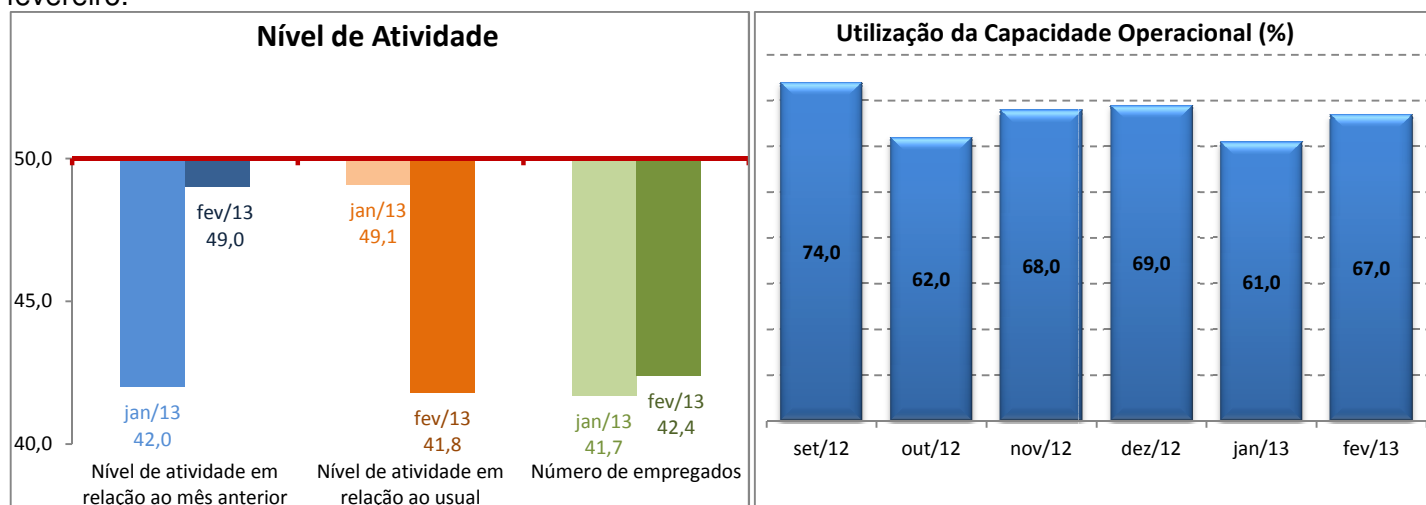
2 – Para os próximos seis meses

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS

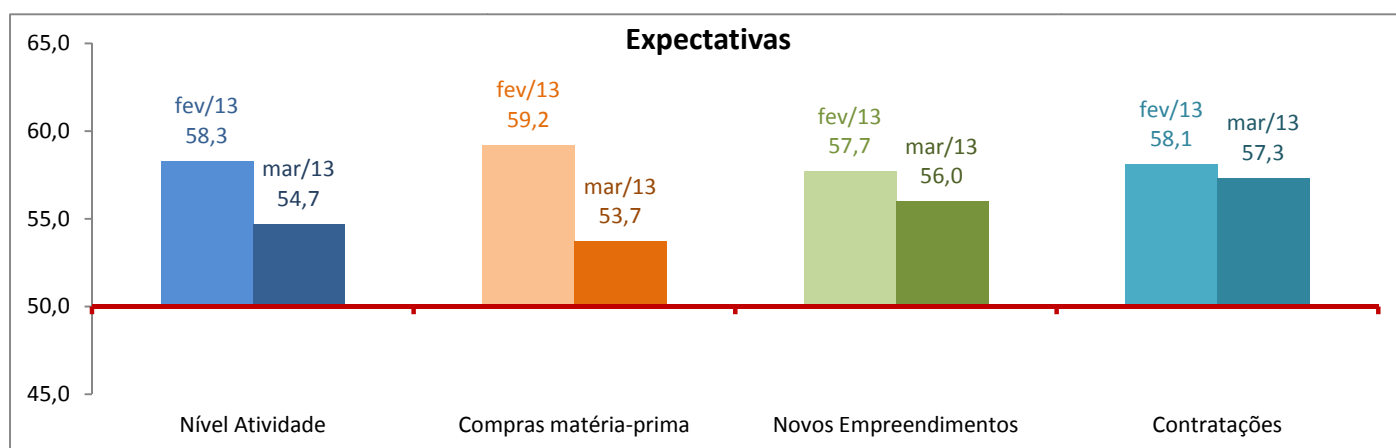
Ano 2, nº 02, fevereiro de 2013

Nível de atividade permaneceu baixo em fevereiro

O nível de atividade na Indústria da Construção ficou abaixo dos 50,0 pontos em fevereiro (49,0 pontos) pelo quarto mês consecutivo, apesar da melhora em relação ao mês de janeiro (42,0 pontos). Na comparação com o nível de atividade em relação ao usual no mês de fevereiro pelas empresas houve diminuição no índice, que aferiu 41,8 pontos. O nível de emprego também permaneceu abaixo dos 50,0 pontos (42,4 pontos). Apenas a utilização da capacidade operacional cresceu no mês, passando de 61,0% em janeiro para 67,0% em fevereiro.



As expectativas medidas em março para o comportamento da empresa nos próximos seis meses foram otimistas em relação a todos os itens pesquisados, a despeito da piora diante de fevereiro. As perspectivas para o nível de atividade (54,7 pontos) e os novos empreendimentos (56,0 pontos) ficaram acima da linha dos 50,0 pontos, influenciando o aumento nas compras de matéria-prima e nas contratações, que aferiram 53,7 e 57,3 pontos, respectivamente.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

Período de Coleta das Informações: de 1 a 13 de março de 2013

Perfil da Amostra ICEICON e Sondagem da Construção Civil: 32 empresas.

A Sondagem da Construção de Minas e o Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção de Minas são elaborados pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e conta com a parceria do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes. A amostra considera o porte da empresa.

Coordenação: Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

Apoio: Sinduscon-MG

Assessoria de Comunicação Corporativa